

Demonstrações Financeiras

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

31 de dezembro de 2017

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações
Financeiras

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstração do resultado.....	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Caucaia - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A - CGTF ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A - CGTF em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Paulo José Machado
Contador CRC-1RJ061469/O-4

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	183.613	55.791
Títulos e valores mobiliários	4	31.122	16.782
Concessionárias e permissionárias	5	139.537	128.959
Tributos a compensar	6	8.558	8.540
Adiantamentos a fornecedores		8.336	8.276
Instrumentos financeiros derivativos		410	-
Outros créditos		16.289	15.914
Total do ativo circulante		<u>387.865</u>	<u>234.262</u>
Não circulante			
Tributos a compensar	6	14.150	14.150
Depósitos vinculados a litígios		8	8
Instrumentos financeiros derivativos	17	19.335	-
Tributos diferidos	9	2.617	2.980
Imobilizado	7	646.323	639.160
Intangível		2.392	1.830
Total do ativo não circulante		<u>684.825</u>	<u>658.128</u>
Total dos ativos		<u><u>1.072.690</u></u>	<u><u>892.390</u></u>

	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	139.420	99.756
Empréstimos e financiamentos	10	1.701	-
Instrumentos financeiros derivativos	17	7.963	-
Folha de pagamento		3.770	4.211
Obrigações fiscais	9	77.131	84.597
Dividendos a pagar	13	-	3.251
Programa de pesquisa e desenvolvimento		21.202	19.994
Outras obrigações		952	276
Total do passivo circulante		252.139	212.085
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	199.467	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12	1.307	1.660
Outras obrigações		1.947	1.934
Total do passivo não circulante		202.721	3.594
Patrimônio líquido	13		
Capital social		151.936	151.936
Reserva de capital		141.659	141.659
Reservas de lucros		321.352	383.116
Outros resultados abrangentes		2.883	-
Total do patrimônio líquido		617.830	676.711
Total dos passivos e patrimônio líquido		1.072.690	892.390

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receita líquida	14	834.137	821.622
Custo do serviço	15	<u>(541.160)</u>	<u>(522.559)</u>
Lucro bruto		<u>292.977</u>	<u>299.063</u>
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	15	(1.534)	(1.468)
Despesas gerais e administrativas	15	<u>(8.236)</u>	<u>(45.271)</u>
Total das despesas operacionais		<u>(9.770)</u>	<u>(46.739)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		<u>283.207</u>	<u>252.324</u>
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16	49.209	16.297
Despesas financeiras	16	<u>(51.774)</u>	<u>(13.404)</u>
		<u>(2.565)</u>	<u>2.893</u>
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda		<u>280.642</u>	<u>255.217</u>
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	9	(95.235)	(94.109)
Diferidos	9	<u>1.122</u>	<u>1.436</u>
Lucro líquido do exercício		<u>186.529</u>	<u>162.544</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Lucro líquido do exercício		186.529	162.544
Outros resultados abrangentes			
Ganhos com instrumentos financeiros		4.368	4.597
Tributos diferidos sobre ganho com instrumento financeiro derivativo	9	<u>(1.485)</u>	<u>(1.563)</u>
Resultados abrangentes do exercício		<u>189.412</u>	<u>165.578</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

		Reservas de lucros								
Nota	Capital social	Reserva de capital	Legal	Incentivo fiscal	Reforço de capital de giro	Proposta de distribuição de dividendos adicional	Outos resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	151.936	141.659	20.593	200.629	2.601	123.872	(3.034)	-	638.256	
Aprovação de dividendos propostos	-	-	-	-	-	(123.872)	-	-	(123.872)	
Perdas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	4.597	-	4.597	
Tributos diferidos s/ instrumentos financeiros	9	-	-	-	-	-	(1.563)	-	(1.563)	
Lucro líquido do exercício	13	-	-	-	-	-	-	162.544	162.544	
Destinações:										
Dividendos mínimos obrigatórios	13	-	-	-	-	-	-	(3.251)	(3.251)	
Dividendos adicionais propostos	13	-	-	-	-	159.293	-	(159.293)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	151.936	141.659	20.593	200.629	2.601	159.293	-	-	676.711	
Aprovação de dividendos propostos	-	-	-	-	-	(159.293)	-	-	(159.293)	
Perdas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	4.368	-	4.368	
Tributos diferidos s/ instrumentos financeiros	9	-	-	-	-	-	(1.485)	-	(1.485)	
Lucro líquido do exercício	13	-	-	-	-	-	-	186.529	186.529	
Destinações:										
Dividendos intercalares	13	-	-	-	-	-	-	(89.000)	(89.000)	
Reservas de reforço de capital	13	-	-	-	97.529	-	-	(97.529)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	151.936	141.659	20.593	200.629	100.130	-	2.883	-	617.830	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	186.529	162.544
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	46.076	28.733
Reversões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(8)	(20)
Tributos e contribuições social diferidos	(1.122)	127
Encargos financeiros e variação cambial	15.176	1.531
Programa de pesquisa e desenvolvimento	8.134	7.350
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(10.578)	26.847
Tributos a compensar	(18)	6.110
Depósitos vinculados a litígios	-	7
Adiantamentos a fornecedores	(60)	(60)
Instrumentos financeiros derivativos	(7.411)	
Outros	(375)	5.584
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	39.664	(1.020)
Folha de pagamento	(441)	(261)
Obrigações fiscais	(7.466)	25.432
Pagamento das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(435)	(6)
Programa de pesquisa e desenvolvimento	(7.979)	(8.439)
Outros	689	(3.004)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>260.375</u>	<u>251.455</u>
Atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	(14.340)	(10.883)
Aplicações no intangível e imobilizado	(53.802)	(51.996)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	<u>(68.142)</u>	<u>(62.879)</u>
Atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	190.000	-
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(2.867)	-
Pagamento de dividendos	(251.544)	(146.400)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	<u>(64.411)</u>	<u>(146.400)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>127.822</u>	<u>42.176</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	55.791	13.615
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>183.613</u>	<u>55.791</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>127.822</u>	<u>42.176</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Informações gerais

A CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. (“Companhia” ou “CGTF”), com sede no município de Caucaia, CE, é uma sociedade de capital fechado e tem por objeto o estudo, projeto, construção e exploração dos sistemas de produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. Em outubro de 2001, a CGTF foi autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica. Contudo, o início das atividades operacionais deu-se em 27 de dezembro de 2003.

A CGTF tem como principais operações:

- Contrato de venda de energia - 2.690 GWh/ano (equivalente a 307 MW médios), firmado com a Companhia Energética do Ceará - COELCE (parte relacionada) pelo prazo de 20 anos a contar de 27 de dezembro de 2003, a preço regulado pela ANEEL o qual é reajustado anualmente por uma cesta de indicadores composta pelas variações do IGPM, do dólar norte-americano e do gás natural contratado;
- Contrato de compra e venda de gás natural firmado com a Companhia de Gás do Ceará (“CEGÁS”), com interveniência da Petrobras, o pelo prazo de 20 anos a contar de 27 de dezembro de 2003, sendo o seu cotado mensalmente em dólar-americano. Este contrato confere exclusividade de fornecimento pela CEGÁS à Companhia, bem como define premissas de mínimas e máximas de consumo associadas ao preço a ser pago pela Companhia.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras ocorreu em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de fevereiro de 2018.

2. Principais políticas contábeis

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, instrumento financeiro derivativo - *hedge* e provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

2.2. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são preparadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.3. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- ▶ Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- ▶ A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

b) Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge de fluxo de caixa representado pelas Non-Deliverable Forward (“NDFs”), visando a proteção do fluxo de pagamentos dos compromissos futuros em moeda estrangeira (USD) estabelecidos no contrato de abastecimento de gás.

Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

c) Hedge de fluxo de caixa

A parte eficaz do ganho ou perda do investimento de hedge é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do hedge é reconhecida no resultado financeiro.

Quando a estratégia documentada da gestão de risco da Companhia para uma relação de hedge em particular excluir da avaliação da eficácia de hedge um componente específico do ganho ou perda, ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de hedge, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido no resultado financeiro.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de hedge afetar o resultado; por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de hedge for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer.

Quando o item objeto de hedge for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se o instrumento de hedge expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem (como parte da estratégia de hedging), ou se a sua classificação como hedge for revogada, ou quando a cobertura deixar de cumprir os critérios de contabilização de hedge, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem separadamente no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra ou o compromisso firme seja cumprido.

A Nota 17 inclui informações mais detalhadas sobre o instrumento financeiro derivativo contratado pela Companhia.

2.4. Imobilizado

O ativo imobilizado em serviço é demonstrado ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, as quais se encontram alinhadas com os critérios previstos na Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015 (vigente a partir de 01 de janeiro de 2016). Os itens do ativo imobilizado serão totalmente depreciados até o final da autorização concedida pela ANEEL.

2.5. Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A Companhia reconhece as receitas de vendas de energia em contratos bilaterais e Spot no mês de suprimento da energia de acordo com os valores constantes dos contratos e estimativas da Administração da Companhia, ajustados posteriormente por ocasião da disponibilidade dessas informações.

Para todos os instrumentos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao valor contábil líquido inicial do instrumento financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.6 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2017

Normas, interpretações e alterações	Aplicação obrigatória para:
<u>Iniciativa de Divulgação: Alterações ao CPC 26 / IAS 7</u>	
<i>As alterações requerem divulgações adicionais que permitam aos usuários das demonstrações financeiras entender e avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, inclusive as mutações decorrentes dos fluxos de caixa e mutações que não afetam o caixa (tais como as de variações cambiais).</i>	Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2017.
<u>Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas Não Realizadas - Alterações ao CPC 32 / IAS 12</u>	
<i>As alterações esclarecem a contabilização de impostos diferidos ativos para perdas não realizadas em instrumentos de dívida mensurados a valor justo.</i>	Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2017.
<u>Ciclo de melhorias anuais - 2015-2017</u>	
<u>Alterações à IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades: Esclarecimento do escopo de requisitos de divulgação na IFRS 12</u>	
<i>As alterações esclarecem que os requisitos de divulgação da IFRS 12 distintos dos previstos nos parágrafos B10-B16 aplicam-se às participações de uma entidade em uma subsidiária, em um empreendimento controlado em conjunto (joint venture) ou em uma coligada (ou a uma parcela de sua participação em uma joint venture ou em uma coligada), que sejam classificadas (ou incluídas em um grupo para fins de alienação que seja classificado) como mantidas para venda.</i>	Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2017.

As alterações e melhorias as normas, que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, não tiveram efeito significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

2.7 Pronunciamentos emitidos mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2017

CPC 48 / IFRS 9: Instrumentos Financeiros

Principais pontos introduzidos pela norma

Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a IAS 39/CPC38, ICPC 06 e OCPC 03. Em dezembro de 2016, Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") divulgou o CPC 48, em conformidade com a IFRS 9. As principais alterações que o CPC 48 traz são: (i) novos critérios de classificação e mensuração; (ii) redução ao valor recuperável do ativo; e (iii) contabilização de hedge.

Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2018.

Impactos da adoção

A Administração da Companhia está avaliando os impactos do CPC 48. Na opinião da Administração a expectativa é que a aplicação desta norma não deverá ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

A Companhia planeja adotar a nova norma na data efetiva requerida e não fará reapresentação de informações comparativas.

CPC 47 / IFRS 15: Receita de contratos com clientes

Principais pontos introduzidos pela norma

Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. A IFRS 15 foi emitida em maio de 2014 e alterada em abril de 2016 e substitui o CPC 17, IAS 18/CPC30, Interpretação A e B (CPC 30), ICPC 02, ICPC 11. Em dezembro de 2016, o CPC divulgou o CPC 47, em conformidade com a IFRS 15. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Essa norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2018.

Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2018.

A norma exige a aplicação retrospectiva completa ou a aplicação retrospectiva modificada para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia planeja adotar a nova norma na data de vigência requerida com base no método retrospectivo modificada.

Impactos da adoção

A Administração da Companhia realizou a revisão dos seus contratos e não identificou impactos oriundos da adoção da norma.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

CPC 06 (R2) / IFRS 16 Leases – Arrendamentos

Principais pontos introduzidos pela norma

Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas. *Em dezembro de 2017, o CPC divulgou o CPC 06 (R2), em conformidade com a IFRS 16, e entrará em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019.* Essa norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.

Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2019.

Impactos da adoção

A avaliação da Companhia dos impactos da nova norma está em andamento. Nossa avaliação está sendo conduzida junto às diversas áreas da Companhia com o objetivo de identificar os contratos de arrendamento existentes, bem como o ambiente de controles internos e sistemas impactados pela adoção da nova norma.

Interpretação IFRIC 22 Transações em moeda estrangeira e adiantamento de contraprestação

Esta interpretação esclarece a forma de determinar a data da transação com o objetivo de estabelecer a taxa de câmbio a ser usada em transações em moeda estrangeira, quando a contraprestação é paga ou recebida antes de reconhecer os ganhos, despesas ou ativos relacionados. Para esses fins, a data da transação é a data em que uma entidade reconhece inicialmente o ativo ou passivo não monetário decorrente do adiantamento da contraprestação.

Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2018.

A Interpretação passa a vigorar para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. A aplicação antecipada da interpretação é permitida e deverá ser divulgada.

A Companhia não espera nenhum impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Interpretação IFRIC 23 Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre a renda

Em junho de 2017, o IASB emitiu esta interpretação para esclarecer a aplicação dos critérios de reconhecimento e mensuração da IAS 12 quando há incerteza sobre os tratamentos a serem aplicados. A interpretação aborda as seguintes questões: (i) aplicação conjunta ou independente de tratamentos fiscais; (ii) os pressupostos a serem feitos sobre a revisão dos tratamentos fiscais pelas autoridades fiscais; (iii) como determinar o lucro (prejuízo) tributário, bases tributárias, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários não utilizados e alíquotas de imposto; e (iv) como considerar mudanças nos fatos e circunstâncias.

Períodos anuais iniciados em 1º de Janeiro de 2019.

A Interpretação passa a vigorar para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2019. A aplicação antecipada da interpretação é permitida.

A Administração está avaliando o impacto que o IFRIC 23 poderá gerar nas demonstrações financeiras, na data efetiva de sua aplicação.

A Administração acredita que as melhorias e alterações pendentes de serem aplicadas não deverá ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e depósitos bancários	313	760
Aplicações financeiras		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	113.569	22.662
Operações compromissadas	28.849	16.382
Total de aplicações diretas	142.418	39.044
Fundos exclusivos		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	-	40
Operações compromissadas	40.882	15.947
Total de fundos exclusivos	40.882	15.987
Total de aplicações financeiras	183.613	55.791

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis e com risco insignificante de perda de valor. Dada a natureza e característica das aplicações financeiras, as mesmas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

4. Títulos e valores mobiliários

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fundos de investimentos não exclusivos	733	-
Fundos de investimentos exclusivos		
Títulos Públicos	26.621	12.786
LF - Letra Financeira	3.768	3.996
Total de títulos e valores mobiliários	<u>31.122</u>	<u>16.782</u>

Através de fundos exclusivos, a Companhia aplica seus excedentes de caixa em títulos públicos pós-fixados e pré-fixados, além de outros instrumentos tradicionais de renda fixa com baixo risco de crédito e alta liquidez.

5. Concessionárias e permissionárias

	<u>A vencer</u>	<u>Vencidos até 90 dias</u>	<u>Vencidos há mais de 90 dias</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Concessionárias e permissionárias	2.851	18.238	35.221	56.310	41.999
Partes relacionadas (vide nota 11)	117.659	-	-	117.659	121.392
Subtotal	<u>120.510</u>	<u>18.238</u>	<u>35.221</u>	<u>173.969</u>	<u>163.391</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(34.432)	(34.432)	(34.432)
Total circulante	<u>120.510</u>	<u>18.238</u>	<u>789</u>	<u>139.537</u>	<u>128.959</u>

6. Tributos a compensar

	<u>31/12/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Imposto de renda e contribuição social	6.963	-	6.184	-
ICMS a recuperar	1.593	14.150	2.318	14.150
Outros	2	-	38	-
Total	<u>8.558</u>	<u>14.150</u>	<u>8.540</u>	<u>14.150</u>

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

7. Imobilizado

Descrição	Vida útil (anos)	2017			2016		
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Terrenos		1.055	-	1.055	1.055	-	1.055
Edificações e outros imóveis	40	7.302	(3.034)	4.268	7.291	(2.809)	4.482
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	26	724.537	(378.178)	346.359	721.830	(332.636)	389.194
Veículos	7	1.272	(913)	359	948	(868)	80
Móveis e utensílios	16	11.403	(11.207)	196	11.284	(11.184)	100
Total do Imobilizado em Serviço		745.569	(393.332)	352.237	742.408	(347.497)	394.911
Imobilizado em andamento		294.086	-	294.086	244.249	-	244.249
Total do Imobilizado em Curso		294.086	-	294.086	244.249	-	244.249
Total do Imobilizado		1.039.655	(393.332)	646.323	986.657	(347.497)	639.160

A movimentação do imobilizado está demonstrada como segue:

	Saldos em 2016	Adições	Depreciação	Transferências	Saldos em 2017
Terrenos	1.055	-	-	-	1.055
Edificações	4.482	-	(225)	11	4.268
Máquinas e equipamentos	389.194	-	(45.542)	2.707	346.359
Veículos	80	-	(172)	451	359
Móveis e utensílios	100	-	(23)	119	196
Imobilizado em andamento	244.249	53.125	-	(3.288)	294.086
	639.160	53.125	(45.962)	-	646.323

8. Fornecedores

	31/12/2017	31/12/2016
Energia	27.475	13.782
Materiais e serviços	106.942	71.715
Partes relacionadas (vide nota 11)	5.003	10.778
Outros	-	3.481
Total	139.420	99.756

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

9. Obrigações fiscais

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL	57.073	61.945
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	11.764	17.032
Contribuição para financiamento da seguridade social- COFINS	4.161	2.727
Programa de integração social - PIS	899	586
Instituto nacional de seguridade social - INSS	305	440
Outros	2.929	1.867
Total	<u>77.131</u>	<u>84.597</u>

Imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	280.642	280.642	255.217	255.217
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 240/ano	10%	-	10%	-
	<u>(70.136)</u>	<u>(25.258)</u>	(63.780)	(22.970)
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo Permanentes - despesas indedutíveis e multas	1.566	(285)	(4.242)	(1.681)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(68.570)</u>	<u>(25.543)</u>	<u>(68.022)</u>	<u>(24.651)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(70.004)	(25.231)	(69.145)	(24.964)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.434	(312)	1.123	313
Total	<u>(68.570)</u>	<u>(25.543)</u>	<u>(68.022)</u>	<u>(24.651)</u>
Total efeito no resultado		(94.113)		(92.673)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>Balancos Patrimoniais</u>		<u>Demonstrações do Resultado e Resultado Abrangente</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
IR e CS sobre diferenças temporárias	4.097	1.797	2.300	253
Provisão para ações judiciais e regulatórias	532	652	(120)	63
Provisões de materiais e serviços	3.565	1.145	2.420	190
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado	5	1.183	(1.178)	1.183
Marcação a mercado swap	5	1.183	(1.178)	1.183
Impacto no resultado de exercício	4.102	2.980	1.122	1.436
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	(1.485)	-	(1.485)	(1.563)
Variação cambial	(1.485)	-	(1.485)	(1.563)
Total	<u>2.617</u>	<u>2.980</u>	<u>(363)</u>	<u>(127)</u>

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2017		Início	Vencimento	Tipo de Amortização	Garantias	Encargos Financeiros
	Circulante	Não circulante					
	Encargos	Principal					
Moeda Estrangeira							
CITIBANK 4131	1.321	199.847	13/04/2017	13/04/2020	Bullet	Não aplica	LIBOR+ 1,47% a.a
Total moeda estrangeira	1.321	199.847					
Citibank (Resultado das operações de Swap)	7.963	(19.335)	13/04/2017	13/04/2020	Bullet	Não aplica	CDI+1,45%
Total de empréstimos e financiamentos	9.284	180.512					

A Companhia possui apenas um contrato de financiamento de longo prazo, celebrado no mês de abril de 2017 com o Citibank no valor de USD 60.413, com vencimento em abril de 2020.

A amortização dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante será realizada no final do contrato no ano de 2020.

Segue abaixo a mutação dos empréstimos e financiamentos:

	Circulante	Não circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-
Captações	-	190.000
Encargos provisionados	4.568	-
Encargos pagos	(2.867)	-
Variação monetária e cambial	-	9.467
Total sem efeito do SWAP	1.701	199.467
Resultado de SWAP	7.963	(19.335)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	9.664	180.132

11. Partes relacionadas

	31/12/2017			31/12/2016		
	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Receita (despesa) (*)	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Receita (despesa) (*)
COELCE - Companhia Energética do Ceará (a)	111.387	-	1.002.487	115.120	-	1.001.871
Enel Cien S.A. (b)	-	38	(441)	-	59	(508)
Enel Soluções S.A.	-	1	-	-	1	-
Enel Green Power Cachoeira Dourada (c)	6.272	-	(100.777)	6.272	4.005	(88.443)
Enel Green Power Tacaicó (g)	-	81	(3.796)	-	79	(1.057)
Enel Green Power Pedra do Gerônimo Eólica SA (g)	-	204	(5.532)	-	198	(2.459)
Enel Green Power Emiliana Eólica SA (g)	-	169	(4.385)	-	870	(5.822)
Enel Green Power Pau Ferro Eólica SA (g)	-	216	(5.568)	-	210	(2.530)
Enel Green Power Joana Eólica SA (g)	-	123	(4.886)	-	788	(5.230)
Enel Green Power Modelo I Eólica SA (g)	-	260	(4.055)	-	253	(2.896)
Enel Green Power Modelo II Eólica SA (g)	-	174	(2.987)	-	170	(1.987)
Enel Green Power Dois Riachos Eólica SA (g)	-	-	(6.537)	-	-	-
Enel Green Power Cristalândia I (g)	-	-	(3.462)	-	-	-
Enel Green Power Cristalândia II (g)	-	-	(7.270)	-	-	-
Quattara Energia SA (g)	-	-	(692)	-	-	-
Socibe Energia SA (g)	-	-	(2.943)	-	-	-
Enel Itália (f)	-	1.335	(1.021)	-	96	-
Enel Iberoamérica	-	-	(2)	-	70	-
Enel SPA (d)	-	2.256	1.723	-	3.979	(3.823)
Enel Brasil (e)	-	146	-	-	-	-
Total	117.659	5.003	849.856	121.392	10.778	887.116

* Esses valores são classificados como contas a receber (concessionárias e permissionárias), fornecedores e receita líquida, respectivamente (vide Notas 5, 8 e 14).

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- a) Companhia Energética do Ceará - COELCE: Os saldos referem-se exclusivamente às operações de venda de energia por parte da Companhia.
- b) Enel Cien: Os saldos incorridos estão relacionados com as despesas com o uso da rede básica no período.
- c) Enel Green Power Cachoeira Dourada: Os saldos incorridos estão relacionados com as vendas de energia para o período e receitas/custos de Energia Incentivada e Convencional.
- d) Enel SPA: O contrato corresponde a prestações de serviços relativos à tecnologia, estruturais e de disponibilização de recursos.
- e) Enel Brasil: decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016.
- f) Enel Itália: tem como objeto das operações a manutenção de licenças dos sistemas Oracle, SAP, Datacenter, Backbone.
- g) Grupo Enel Green Power ("EGPs"): Os saldos incorridos estão relacionados com as despesas de Energia incentivada.

Remuneração da Administração

A remuneração total do conselho de administração e dos administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 2.430 (R\$ 2.745 em 2016). A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

12. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de seus consultores legais, foram provisionados todos os processos judiciais cuja probabilidade de perda foi estimada como provável.

Provisões com risco provável

	31/12/2016	31/12/2017			Saldo acumulado
	Saldo acumulado	Reversões	Atualizações monetárias	Pagamentos	
Trabalhistas	47	(8)	61	(12)	88
Cíveis	536	-	(4)	-	532
Fiscais	1.077	-	33	(423)	687
Total	1.660	(8)	90	(435)	1.307

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Contingências passivas com risco possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	Causas possíveis	
	31/12/2017	31/12/2016
Trabalhistas	21	56
Cíveis	53	47
Fiscais	93.112	89.529
Total	93.186	89.632

PIS e COFINS

A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil por divergências entre os montantes de PIS e COFINS declarados e os montantes escriturados nos períodos de novembro de 2003 a fevereiro a novembro de 2004. A Companhia aguarda o julgamento de seu recurso pelo CARF. O valor atualizado do auto de infração é de R\$ 83.602 em dezembro de 2017 (R\$ 80.090 em 2016).

ISS

Execução Fiscal apresentada pelo município de Caucaia para cobrança de supostos débitos de ISS referente ao período de 2006 a 2010. A Companhia apresentou Embargos à Execução Fiscal e aguarda julgamento de primeira instância. O valor atualizado do auto de infração é de R\$ 9.509 em dezembro de 2017 (R\$ 9.439 em 2016).

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Ações ordinárias nominativas (sem valor nominal), distribuídas pela seguinte composição:

	Unidade	%
Enel Brasil S.A.	151.935.779	100%
Outros	3	0%
Total	151.935.782	100%

b) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de 2% sobre o lucro líquido do exercício após as deduções legais, para pagamento de dividendos mínimo obrigatório.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Lucro líquido do exercício	186.529	162.544
Dividendos mínimos obrigatórios	-	3.251
Dividendos Intercalares	89.000	-
Dividendos adicionais propostos	-	159.293
Reserva de reforço de capital	97.529	-

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Companhia deliberou o montante de R\$ 89.000, sob a forma de dividendos intercalares, os quais foram liquidados no decorrer do exercício, conforme previsto na deliberação do Conselho de Administração realizada no dia 12 de julho de 2017.

c) Reserva legal

A Companhia deixou de constituir reserva legal por atender ao disposto no art. 193 § 1º da Lei 6.404/76 onde a soma das reservas de capital e a reserva legal excedeu 30% do capital social.

d) Reserva de capital

Corresponde ao benefício da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE apurado até 31 de dezembro de 2007 no montante de R\$ 141.659, o qual foi mantido como reserva de capital e somente poderá ser utilizado conforme disposto no art. 200 da Lei 6.404/76, não sendo incluída na base de cálculo dos dividendos.

e) Reserva de incentivo fiscal

Corresponde a reserva criada, a partir da introdução da lei 11.638/07, para a alocação do incentivo fiscal relativo ao lucro da exploração de benefício da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. A parcela do resultado destinada a essa reserva não é incluída na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. A Companhia gozava de incentivos fiscais até o ano-base de 2013.

f) Reforço de capital de giro

O estatuto da Companhia prevê que a destinação do lucro remanescente após as destinações de dividendos e demais reservas será destinado à reserva de reforço de capital de giro, para posterior aprovação em Assembleia Geral e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado, conforme os termos do artigo 32, alínea d, VIII do estatuto social da Companhia.

g) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa.

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

14. Receita líquida

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receitas bruta		
Suprimento de energia elétrica	70.678	67.929
Suprimento de energia elétrica com empresa relacionada (vide nota 11)	1.002.487	1.001.947
Outras receitas e rendas	87.091	77.650
	1.160.256	1.147.526
Deduções da receita bruta		
Programa de integração social - PIS	(7.835)	(7.633)
Contribuição para financiamento da seguridade social- COFINS	(36.153)	(35.221)
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	(273.162)	(274.857)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.134)	(7.350)
Taxa de fiscalização	(835)	(843)
	(326.119)	(325.904)
Total	834.137	821.622

15. Custo e despesas operacionais

	Custo de serviço	Despesas com vendas	Despesas gerais administrativas	31/12/2017	Custo de serviço	Despesas com vendas	Despesas gerais administrativas	31/12/2016
Pessoal	(12.461)	(1.510)	(3.994)	(17.965)	(11.772)	(1.475)	(4.211)	(17.458)
Administradores	(610)	-	(1.820)	(2.430)	(1.019)	(10)	(2.451)	(3.479)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(237.836)	-	-	(237.836)	(263.364)	-	-	(263.364)
Serviços de terceiros	(6.765)	-	(3.404)	(10.169)	(5.083)	-	(1.887)	(6.970)
Energia elétrica comprada no mercado	(208.526)	-	-	(208.526)	(184.417)	-	-	(184.417)
Custo pelo uso do sistema de transmissão	(21.621)	-	-	(21.621)	(19.677)	-	-	(19.677)
Reversão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	8	8	-	-	20	20
Depreciação e amortização	(45.904)	-	(172)	(46.076)	(28.654)	-	(79)	(28.733)
Outras	(7.437)	(24)	1.146	(6.314)	(8.574)	17	(36.663)	(45.220)
Total	(541.160)	(1.534)	(8.236)	(550.930)	(522.559)	(1.468)	(45.271)	(569.296)

16. Resultado financeiro

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	16.330	11.354
Ganhos swap	31.417	1.872
Variação cambial ativa	61	2.276
Outras receitas financeiras	1.401	795
Total das receitas financeiras	49.209	16.297
Despesas financeiras		
Encargos financeiros	(4.568)	(955)
Perda swap	(42.560)	(5.621)
Atualização financeira de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(90)	(210)
Variação cambial passiva	(476)	(1.512)
Outras despesas financeiras	(4.080)	(5.106)
Total das despesas financeiras	(51.774)	(13.404)
Total do resultado do financeiro	(2.565)	2.893

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

17. Objetivos e políticas para a gestão de riscos financeiros

Considerações gerais

A Companhia possui políticas e estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Para tanto, mantém sistemas de controle e acompanhamento gerenciais das transações financeiras e seus respectivos valores, com a finalidade de monitorar os riscos e taxas praticadas pelo mercado.

a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e depósitos em bancos e instituições financeiras. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a política de cobrança e negociação com os seus clientes, bem como pela política de gerenciamento financeiro administrado pela tesouraria da Companhia. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados nas Notas 3, 4 e 5.

A Companhia possui operações de *hedge de NDFs* para proteção do fluxo de pagamentos dos compromissos futuros em moeda estrangeira (USD) estabelecidos no contrato de abastecimento de gás.

d) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados ao dólar. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas ao dólar da companhia possuem contratos de swap (Dólar para Real e Libor para CDI)

A Companhia eventualmente se utiliza de instrumentos derivativos com o propósito único de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros e inflação, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização desses instrumentos. Os instrumentos de proteção utilizados são swaps de moeda (cambio) ou taxas de juros e inflação sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos.

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quanto o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;
- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

	<u>31/12/2017</u>
Passivos em Moeda Estrangeira Empréstimos e Financiamento	201.168
Exposição Patrimonial	<u>201.168</u>
Instrumentos Financeiros Notional	(204.756)
Exposição Cambial Total	<u>(3.588)</u>

e) Risco de liquidez

A liquidez da Companhia é gerida através do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

As tabelas abaixo apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos e financiamentos da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
31 de dezembro de 2017						
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	1.738	-	13.719	212.434	-	227.891
	<u>1.738</u>	<u>-</u>	<u>13.719</u>	<u>212.434</u>	<u>-</u>	<u>227.891</u>

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos abaixo:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
31 de dezembro de 2017						
"Swaps" de juros 13/04/17	2.326	-	3.917	(2.235)	-	4.008
	<u>2.326</u>	<u>-</u>	<u>3.917</u>	<u>(2.235)</u>	<u>-</u>	<u>4.008</u>

Valoração dos instrumentos financeiros

Os títulos e valores mobiliários registrados nas demonstrações financeiras estão contabilizados a valor de mercado.

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, assim como as taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Categoria	Nível	31/12/2017		31/12/2016	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	183.613	183.613	55.791	55.791
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	31.122	31.122	16.782	16.782
Instrumentos financeiros derivativos	Empréstimos e recebíveis	2	19.745	19.745	-	-
Concessionárias e permissionárias	Empréstimos e recebíveis	2	139.537	139.537	128.959	128.959
Passivo						
Fornecedores	Outros passivos financeiros	2	139.420	139.420	99.756	99.756
Instrumentos financeiros derivativos	Outros passivos financeiros	2	7.963	7.963	3.481	3.481
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	2	201.168	201.168	-	-

Os títulos e valores mobiliários registradas nas demonstrações financeiras aproximam-se do valor justo, pois são efetuadas a juros pós-fixados e apresentam liquidez imediata.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- ▶ Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- ▶ Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- ▶ Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Instrumento financeiro derivativo

A estimativa do valor de mercado das operações de swaps foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela B3 (anteriormente denominada BM&FBOVESPA) na posição de 31 de dezembro de 2017. O valor de mercado do instrumento financeiro (*NDF Swap 4131*) de 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 11.782.

	Categoria	Nível	Contábil	Valor Justo
Ativo				
Intrumentos financeiros derivativos	NDF	2	427	427
Intrumentos financeiros derivativos	Swap	2	19.335	19.335
Passivo				
Intrumentos financeiros derivativos	NDF	2	17	17
Intrumentos financeiros derivativos	Swap	2	7.963	7.963

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção do fluxo de pagamentos em moeda estrangeira vinculado ao contrato de abastecimento de gás e proteção econômica e financeira. Em 31 de dezembro de 2017 havia 4 (quatro) contratos, três de NDFs de dólar e um de swap de Libor para CDI, a fim de diminuir a exposição às flutuações da moeda estrangeira, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	Valores de Referência		Valor Justo	Efeito Acumulado até 31/12/2017	
					Moeda Estrangeira	Moeda Local		Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
					31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017		
Contratos de swaps:									
(+) Ativo	Itaú	20/04/17	23/01/18	USD BRL	USD 5.351	R\$ 17.701	R\$ 18.175	-	-
(-) Passivo							R\$ 18.192	-	-
(=) Ajuste							<u>R\$ 17</u>	R\$	-
(+) Ativo	Itaú	24/05/17	20/04/18	USD BRL	USD 1.000	R\$ 3.308	R\$ 3.494	-	-
(-) Passivo							R\$ 3.374	-	-
(=) Ajuste							<u>R\$ 120</u>	R\$	120
(+) Ativo	BNP	22/06/17	23/04/18	USD BRL	USD 2.000	R\$ 6.616	R\$ 6.846	-	-
(-) Passivo							R\$ 6.539	-	-
(=) Ajuste							<u>R\$ 307</u>	R\$	307
(+) Ativo	Citibank	13/04/17	13/04/20	USD BRL	USD 60.413	R\$ 0	R\$ 204.756	-	-
(-) Passivo							R\$ 193.384	-	-
(=) Ajuste							<u>R\$ 11.372</u>	R\$	11.372

Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	Valores de referência	
				Moeda local	
				31/12/2017	31/12/2016
Contrato de swap					
Citibank	13/04/2017	13/04/2020	Libor + 1,471aa CDI + 1,450	11.372	-

Operações de NDFs

Os NDFs foram contratados com o Banco Itaú protegendo os pagamentos de abril de 2017 a abril de 2018, referente aos montantes estabelecidos como pagamentos mínimos obrigatórios do contrato de abastecimento de gás, das parcelas de *Take/Ship or Pay*.

Em 31 de dezembro de 2017, os custos não realizados dos NDFs totalizavam posição ativa no valor justo de R\$ 410 e a contrapartida deste montante está reconhecida diretamente no patrimônio líquido. O vencimento do NDF ocorrerá conforme descrito abaixo:

	Menos de um mês	De um a três meses	Total
NDF BRLxUSD	(11)	(428)	(439)
	<u>(11)</u>	<u>(428)</u>	<u>(439)</u>

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças na moeda estrangeira da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Vide abaixo análise de sensibilidade no hedge da Companhia estabelecida com uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos aos contratos de Swap da companhia.

Contrato	31/12/2017	Cenário + 25%		Cenário + 50%	
		Cenário	Efeito líquido no resultado	Cenário	Efeito líquido no resultado
Swap ponta ativa - NDF	28.105	35.131	7.026	42.158	14.053
Swap ponta passiva - NDF	(28.514)	(28.514)	-	(28.514)	-
Citi 4131	17.029	63.543	46.514	102.369	85.340
Swap Ponta Ativa	(17.332)	(64.677)	(47.345)	(104.195)	(86.863)
Swap Ponta Passiva	15.482	18.542	3.060	21.557	6.075
Total	14.770	24.025	9.255	33.375	18.605

18. Compromissos

A Companhia mantém compromisso de suprimento de energia firmado junto à parte relacionada Coelce, conforme segue:

	2018	2019	2020	2021	2022
Receita bruta	1.010.954	1.082.485	1.129.656	1.177.081	1.221.294

19. Participação nos resultados

A Companhia possui o programa de participação dos empregados nos resultados, nos moldes da Lei nº 10.101/00 e artigo nº 189 da Lei nº 6.404/76, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos; metas estas que vem desde o plano estratégico da Companhia até sua respectiva área, além de uma avaliação comportamental para cada colaborador.

O montante dessa participação reconhecido no resultado do exercício de 2017 foi de R\$ 2.109 (R\$ 1.980 em 2016).

20. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel, também mantemos um seguro de responsabilidade civil. As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. - CGTF

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de indenização
	De	Até		
Risco operacional	01/11/2017	31/10/2018	R\$ 919.390	R\$ 3.805.859
Responsabilidade civil	01/11/2017	31/10/2018	N/A	R\$ 654.040

21. Eventos subsequentes

A Petrobras, fornecedor de gás natural para a CGTF, requereu em 08 de setembro de 2017 a rescisão do contrato de suprimento de gás natural alegando eventual desequilíbrio econômico-financeiro relacionado com o preço e condições de suprimento do gás, depois de quase 15 anos do seu início de operação. Este contrato entrou em vigor a partir de 27 de dezembro de 2003 e foi firmado no âmbito do Programa Prioritário de Termoeletricidade instituído pelo Governo Federal para solucionar o problema do racionamento de energia elétrica, que consistia em aumentar a geração termelétrica no Brasil, e tendo o Estado Brasileiro como garantidor do suprimento de gás natural, a preços regulados e estabelecidos em Portaria Interministerial dos Ministérios da Fazenda e de Minas e Energia, e executado através da Petrobras, que detém o monopólio de gás no País.

A Companhia, com o objetivo de seguir operando para a segurança elétrica do País, mantinha o contrato vigente através de uma liminar obtida no final de dezembro de 2017 em uma ação judicial promovida contra a Petrobras e outros. Entretanto, no dia 27 de fevereiro de 2018 a Companhia tomou conhecimento da extinção da ação judicial e, conseqüentemente, da perda de eficácia da liminar. Nesta mesma data a Companhia foi notificada pela Petrobras informando a interrupção do suprimento de gás. A Companhia está recorrendo desta decisão com o firme propósito de restabelecer o suprimento de gás natural, confiando que o Poder Judiciário e o Estado Brasileiro reconhecerão a obrigação de ser honrado o compromisso estabelecido no Programa Prioritário de Termoeletricidade e em virtude do contrato firmado no ano de 2003.